



## PROLIFERAÇÃO DE BRODOS DE PATAQUEIRA (*Cono-bea scoparioides* CHAM. & SCHLTDL.)

Araújo DX<sup>1</sup>, Cavalcanti VP<sup>\*1</sup>, Medeiros APR<sup>1</sup>, Assis RM<sup>2</sup>, Lameira OA<sup>3</sup>, Pinto JEBP<sup>1</sup>

**Introdução:** A espécie herbácea *Cono-bea scoparioides* Cham. & Schltdl., conhecida como pataqueira, é uma planta aromática e medicinal usada no combate a cáries e béri-béri, no tratamento contra leishmaniose e tripanossomíase e pela sua ação antimicrobiana. Esta erva completa seu ciclo de vida em um ritmo muito rápido, suas sementes apresentam taxa de germinação na faixa de 51% e as plântulas geradas são pequenas, o que dificulta o seu manejo agrônômico. **Objetivo:** Avaliar o efeito da composição do meio líquido MS combinado com BAP (6-benzilaminopurina) sobre a multiplicação de brotos de pataqueira. **Material e Métodos:** Os segmentos nodais foram obtidos de plantas jovens. Foram utilizadas três concentrações de sais na composição do meio líquido MS<sup>1</sup> (completo, ½ e ¼) combinadas com duas concentrações de BAP (0 e 2 mg.L<sup>-1</sup>) suplementados com 3% de sacarose, e solidificados com phytigel a 0,3% e posterior esterilização. As avaliações do número médio de brotações e comprimento médio dos brotos foram realizadas com 10, 20 e 30 dias após a inoculação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, composto por seis tratamentos com quatro repetições, contendo três frascos cada e dois explantes por frasco. A análise de variância foi feita pelo programa estatístico Sisvar e a comparação de média pelo teste Tukey ao nível de 5% de significância. **Resultados e Discussão:** O maior número de brotações está diretamente relacionado com a presença do BAP aos 30 dias após a inoculação. Enquanto o comprimento dos brotos foi maior na ausência do BAP a partir de 20 dias após a inoculação. Esse resultado pode estar relacionado ao dispêndio para formação de vários brotos induzidos pelo BAP e, conseqüentemente, menor energia investida no crescimento destes. **Conclusão:** O BAP pode ser uma alternativa para a multiplicação dessa espécie *in vitro*.

Apoio: CAPES e FAPEMIG.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG, Brasil. \*vytoriapc@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém-PA, Brasil.

<sup>3</sup> Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA, Brasil.